

FOTO: WALLACE MARTINS/ESTADÃO



Mandetta não aceita demissão de secretário

Nacional Pág. 9

FOLHA METROPOLITANA

o jornal de Guarulhos

48 ANOS

Quinta-feira, 16 de abril de 2020

Ano 49 N° 693

FOTO: PAULO GUERETA/ESTADÃO



Procon-SP fecha acordo que limita preço do gás a R\$ 70

Nacional Pág. 9

f jornalfolhametro

folhametropolitanagru

fmetropolitana_

www.fmetropolitana.com.br

Distribuição Gratuita

Preço de máscaras foi o menor oferecido entre 70 fornecedores

Segundo a Secretaria da Saúde, além do menor valor, levou-se em consideração o fornecimento da quantidade necessária e o respeito as especificações do material; apenas três empresas cumpriam os requisitos pelos valores de R\$ 6,20, R\$ 6,50 e R\$ 7

Pág. 4

FOTO: EDUARDO CALABRIA/EDUCAÇÃO/PMG

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMG

Confira como os alunos da rede municipal podem receber as cestas básicas

Pág. 11



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO



Supremo autoriza estados e municípios a decidirem sobre isolamento

Pág. 3

Isolamento social em SP é de 50%, aponta balanço do estado

Pág. 3

Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.079 para 2021

Pág. 9

Prefeitura fecha 17 estabelecimentos por descumprirem decreto

Pág. 11

Cotações

-1,36%
78.831
Bovespa

+1,00%
R\$ 5,24
Dólar

+0,70%
R\$ 5,71
Euro

3,75%
Selic (ano)

R\$ 1.045
Salário Mínimo

Disque-Denúncia
181

Você está com fome e estão vendendo a comida com um preço mais alto, você vai deixar sua família passar fome com dinheiro no bolso”, José Mario Stranghetti, secretário de Saúde

ACONTECE

Salões de beleza criam vouchers para sobreviver a quarentena

Depois da onda de bares e restaurantes que recorreram à venda de vouchers, chegou a hora do setor de beleza e bem-estar apostar nos cupons como forma de gerar fluxo de caixa durante o período de isolamento social imposto pelo novo coronavírus. Sem outras alternativas, já que dependem de seus espaços físicos e do contato pessoal para funcionar, eles contam com a fidelidade dos clientes para não deixar o negócio morrer e os funcionários sem renda.

A L'Oréal Produtos Profissionais, em parceria com a Trinks (plataforma de gestão de salões de beleza) e a fintech Stone, lançou esta semana a campanha Beleza Amiga. No site, os clientes podem procurar os seus salões favoritos e comprar vouchers no valor de R\$ 50, que serão revertidos em serviços prestados após o fim da quarentena. Até o fechamento desta reportagem, já são 500 salões cadastrados na plataforma. A expectativa é que mais de 2.500 participem em todo o Brasil.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Há também os negócios que criaram vouchers por conta própria, como o Jacques Janine unidade Real Parque, em São Paulo. A gerente comercial Luiza Nogueira explica que, por ser uma franquia, cada franqueado tem autonomia para tomar a melhor decisão para o seu salão. Na sua unidade, optou por vender os cupons de serviço.

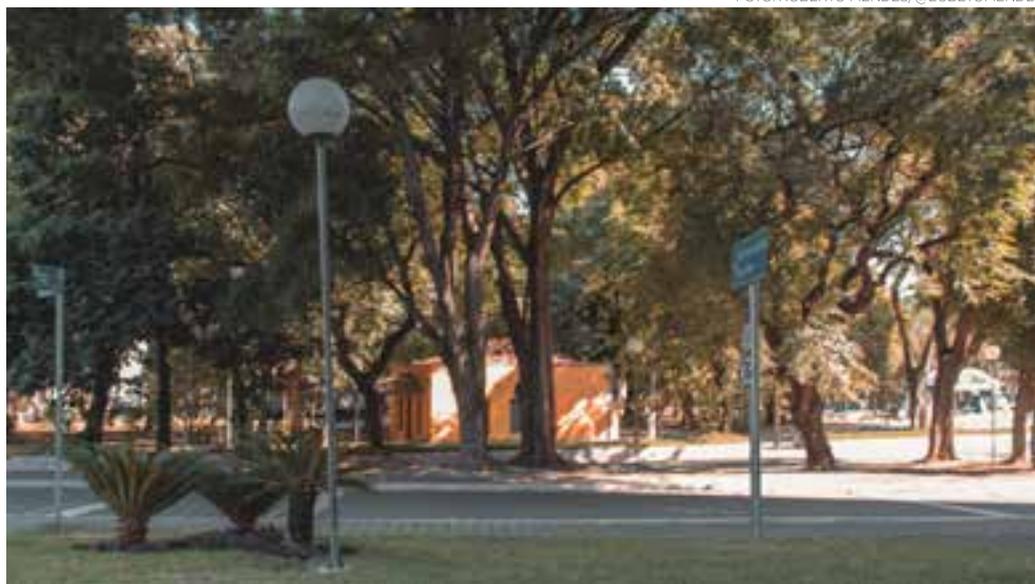
“A grande maioria de nossos colaboradores é comissionada e, com essa paralisação, eles sofreram um grande déficit em seu rendimento mensal. Foi uma forma de buscar ajudá-los, sem que fossem expostos a qualquer risco”, explica. “Como empresa, no quesito financeiro, é um pouco preocupante, pois as contas não param de chegar. Nós passamos por uma grande reforma antes deste fechamento”, diz Luiza.

Entre os vouchers, há as opções de pagar R\$ 200 e usufruir R\$ 220, pagar R\$ 500 e usufruir R\$ 600, além de pagar R\$ 1.000 e usufruir R\$ 1.250.

RETRATO DO LEITOR

Caro leitor, poste sua foto no Facebook ou Instagram com a #SuaFotoNaFolha. Se sua foto for a mais curtida, você poderá ganhar um super prêmio. Participe!

FOTO: ROBERTO MENDES/@EUBETOMENDES



CORONAVÍRUS - Em meio a pandemia que vivemos, Guarulhos segue o isolamento social e registra ruas vazias

PEDRO NOTARO



pedronotaro@gmail.com
WhatsApp: 99507-6900

Aperte F5!

Alguém precisa avisar o prefeiturável Rodrigo Tavares (PRTB) para atualizar sua logomarca. Ele ainda usa o mapa de SP estilizado. Fazia sentido quando foi candidato a governador...

Dois numa cajadada

Piada (?) que circula no meio político: quando o ativista Alex Bueno (PSDB) gravou a então secretária de Saúde Ana Cristina Kantzos atendendo em Arujá, acabou fazendo um favor para ela, que foi demitida. E para o prefeito Guti (PSD), que teve motivo para demiti-la...

Fora do ar!

O jornalista Valdir Carleto tentou ontem contato com o responsável pela empresa Innova-Med, que vendeu máscaras para a Prefeitura. Enviou e-mail para julioqueiroz33@hotmail e mensagem para o WhatsApp (22) 99988-9405. Nenhuma resposta. E, ao telefonar, a ligação não completa...

Filigrana

Embora o endereço da Innova-Med seja no Rio, o código DDD 22 do celular não é carioca. E sim de alguma cidade fluminense na região de Cabo Frio...

Alguém o conhece?

A Innova-Med é uma empresa individual (Eireli). Com capital de R\$ 300 mil, está em nome de Manoel Carlos Gomes Estevam...

Expertise

Uma pessoa, que já trabalhou no setor de compras da secretaria de Saúde, não tem, digamos, a melhor impressão sobre a empresa Innova-Med...

Pergunta no ar

Quem será o candidato a vereador sortudo do PDT com o número 12345? Sim, foi o usado pelo deputado estadual Márcio Nakashima. Não, não será o Martello...

Ciranda das cadeiras

Situação tensa também no Patriotas (51). Três vereadores - Sandra Gileno, Acácio Portela e Sérgio Magnum - se filiaram ao partido. A probabilidade de reeleição fica mais difícil...



FOLHA
METROPOLITANA

Editora Happens

Sede, Redação e Publicidade: Rua Ari Barroso 166 - 1º andar - Jardim Pinhal - Guarulhos - SP - CEP: 07120-040
Telefone: 11 4210-1371 - Whatsapp: 11 99643-2765
www.fmetropolitana.com.br

Diretora de Redação: Rosana Ibanez - rosana.ibanez@fmetropolitana.com.br
Diretor Comercial: Cae Mendroni - cae.mendroni@fmetropolitana.com.br
Diagramação e Arte: Ivanildo Barbosa e Bianca Lima - arte@fmetropolitana.com.br
E-mail Redação: redacao@fmetropolitana.com.br
E-mail Comercial: comercial@fmetropolitana.com.br
Agência de Notícias: Agência Estado/ Impressão: Folha Gráfica
Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores.

STF decide que estados têm autonomia para regulamentar medidas de isolamento

FOTO: ANDERSON LIRA/ESTADÃO

DA REDAÇÃO - O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por unanimidade, que estados e municípios têm autonomia para regulamentar medidas de isolamento social. O caso foi apresentado pelo PDT após o governo baixar a Medida Provisória 926, que restringia a ação de governadores em tomar ações preventivas ao novo coronavírus.

Votaram a favor da autonomia dos entes federativos os ministros Marco Aurélio Mello, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e o presidente da Corte, ministro Dias Toffoli. Celso de Mello e Luis Roberto Barroso não votaram.

A ação questionava trechos da MP 926 que deixavam a cargo da União a definição de quais serviços



essenciais deveriam ficar abertos, independente de medidas de isolamento adotadas por governadores e prefeitos.

Apesar de considerarem a medida provisória constitucional, os ministros decidiram que ela não deve centralizar a tomada de decisões sobre isola-

mento social na União.

No entendimento da Corte, o governo federal somente poderia definir como serviços essenciais as atividades de interesse nacional. Fora disso, cabe aos Estados e municípios regulamentarem quais serviços que podem parar dentro de seus territórios.

Isolamento social em São Paulo é de 50%, aponta Sistema de Monitoramento Inteligente

DA REDAÇÃO - O Sistema de Monitoramento Inteligente (SIMI-SP) do Governo de São Paulo mostra que o percentual de isolamento social no estado foi nesta terça-feira (14).

De acordo com o Coordenador do Centro de Contingência do coronavírus em São Paulo, o médico infectologista David Uip, a adesão ideal para controlar a disseminação da covid-19 é de 70%. Se a taxa continuar baixa, o número de leitos disponíveis no sistema de saúde não será suficiente para atender a população. Guarulhos se manteve com 52%.

A central de inteligência analisa os dados de telefonia móvel para indicar tendências de deslocamento e apontar a eficácia das

medidas de isolamento social. Com isso, é possível apontar em quais regiões a adesão à quarentena é maior e em quais as campanhas de conscientização precisam ser intensificadas, inclusive com apoio das prefeituras.

O SIMI-SP é viabilizado por meio de acordo com as operadoras de telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM para que o Estado possa consultar informações agregadas sobre deslocamento nos 645 municípios paulistas. As informações são aglutinadas sem desrespeitar a privacidade de cada usuário. Os dados de georreferenciamento servem para aprimorar as medidas de isolamento social para enfrentamento ao coronavírus.

Já nos segue em todas as nossas redes sociais?

[@fmetropolitana](#)
FOLHA METROPOLITANA
 Receba a edição on-line
 11 99643-2765
[@folhametropolitana](#)
[@jomalfolhametro](#)

Guarulhos registra 2.800 casos suspeitos de covid-19; 450 já foram descartados e 136 pessoas foram curadas

DA REDAÇÃO - Ontem mais 89 casos suspeitos de coronavírus (covid-19) foram registrados em Guarulhos, totalizando 2.800. Deste número, 450 foram descartados, 178 confirmados e 2.172 seguem em investigação, aguardando resultados de exames. Os dados são do boletim epidemiológico da Secretaria da Saúde, que mostra também o registro de mais um óbito, desta vez de um homem de 52 anos. Com isso, já são 21 mortes confirmadas na cidade. Outras 73 ainda aguardam exames.

No Centro de Combate ao Coronavírus (3C-Gru) 13 pessoas estão internadas, sendo seis na UTI. Dos pacientes, dez são do sexo masculino, com idades entre 31 e 77 anos, e três do feminino, de 52, 74 e 97 anos. Outras duas mulheres de 28 e 68 anos, que estavam internadas no local com suspeita da doença, receberam alta nesta quarta-feira.

Já, de acordo com levantamento do Consórcio dos Municípios do Alto Tietê (Condemat), 136 pessoas foram curadas do coronavírus em Guarulhos.

Nesta semana, 612 pessoas morreram no Brasil em decorrência da doença

O Brasil renovou ontem o recorde de mortos em 24 horas, que havia sido estabelecido na terça-feira (14): 204 óbitos. Considerando os óbitos confirmados diariamente pelo Ministério da Saúde desde o último domingo, 12, 612 pessoas perderam suas vidas em decorrência da covid-19 no Brasil.

Além da subida acelerada no número de mortes, houve hoje novo recorde no número de casos confirmados. Segundo o Ministério da Saúde, foram 3.058 novas infecções, o que elevou o total de contaminados identificados pelo governo para 28.320. Os mortos no Brasil, desde o começo da pandemia, são 1.736. A letalidade no país está em 6,1%, o que indica a persistência da subnotificação no Brasil.

FOTO: RÔMULO MAGALHÃES/ESTADÃO



Preço de máscaras foi o menor entre 70 fornecedores

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMG

DA REDAÇÃO - O preço pago pela Prefeitura de Guarulhos na aquisição de 300 mil máscaras, a um custo total de R\$ 1,860 milhão, foi o menor apresentado em uma cotação com 70 empresas. Segundo a Secretaria da Saúde, além do menor valor, levou-se em consideração o fornecimento da quantidade necessária e o respeito as especificações do material – que deveria ser homologado pela Anvisa, no caso com a especificação 80605410002, que se trata de uma máscara cirúrgica, com três camadas filtrantes e tripla proteção, mais complexa que aquelas que são comercializadas usualmente, por serem indicadas para o pessoal da área médica que atua no combate ao covid-19, conforme consta do processo de aquisição.

Nesta semana, o Ministério Público de Contas, ligado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, informou que investigará a compra pela administração municipal. O secretário municipal de Saúde, José Mario Stranghetti Clemente, esclareceu que, “diante da necessidade de fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs) aos profissionais da saúde municipal, inclusive médicos, que atendem a casos de covid-19, a pasta promoveu o processo de aquisição. Naquele momento, diante da grande procura por máscaras pelos mais diferentes municípios e setor privado, os preços apresentados estavam acima dos



praticados fora da pandemia. Porém, a secretaria não tinha tempo para esperar por uma possível ou não queda dos valores praticados, sob o risco de deixar os profissionais sem as máscaras. Ao final da tomada de preços, apenas três empresas confirmaram que tinham a quantidade desejada das máscaras especificadas, por três valores: R\$ 6,20, R\$ 6,50 e R\$ 7,00. Optou por aquela de menor valor. Tínhamos que defender a proteção da vida de nossos profissionais da saúde”, afirma.

Em live ontem nas redes sociais, ao lado do prefeito Guti, Stranghetti informou, ainda, que a Aeronáutica está tentando adquirir o mesmo tipo de máscara, porém com valor de R\$ 7,50 a unidade. Além disso, ele destacou o superfaturamento também nos preços dos respiradores. “Antes do covid-19

eles custavam R\$ 51 mil. Nós precisamos de mais 83, já que hoje temos 139. Porém não estamos encontrando por R\$ 120 mil. Compramos ou deixamos as pessoas morrerem por que está caro? Você está com fome e estão vendendo a comida com um preço mais alto, você vai deixar sua família passar fome com dinheiro no bolso?”, questionou.

Stranghetti esclareceu ainda que a prefeitura – certa de que o processo se deu com toda a transparência necessária –, após a pandemia, poderá tomar as medidas judiciais cabíveis contra fornecedores que vieram a praticar preços abusivos. Em paralelo, para que não parem dúvidas sobre a lisura, abriu um processo interno na forma de sindicância para apurar se houve alguma irregularidade no processo.

Preços

Segundo a administração municipal, assim como outras Prefeituras e Estados brasileiros, nesta época de pandemia, diante da falta de insumos e da necessidade de adquirir tais produtos, muitas empresas vêm praticantes preços muito acima dos praticados normalmente. No entanto, os entes públicos acabam sendo obrigados a adquiri-los sob pena de deixar servidores da saúde sem equipamentos de proteção.

Neste caso específico, o processo de compra seguiu todos os trâmites legais, com as devidas pesquisas de preços, sendo escolhida a empresa que oferecia naquela data o menor valor praticado no mercado. Para a realização do processo de compras, a Secretaria Municipal de Saúde fez a cotação com mais de 70 fornecedores, definindo as especificações do material, que deveria ser homologado pela Anvisa, no caso com a especificação 80605410002, que se trata de uma máscara cirúrgica, com três camadas filtrantes e tripla proteção, mais complexa que aquelas que comercializadas usualmente, por serem indicadas para o pessoal da área médica que atua no combate ao covid-19, conforme consta do processo de aquisição.

Bureaus de crédito ampliam para 45 dias prazo para negociação antes de negativar credores

DA REDAÇÃO - A Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC) divulgou comunicado informando que o prazo para negociação entre credores e devedores antes da negativação junto a empresas como a Boa Vista SCPC (parceira da ACE-Guarulhos) será ampliado dos atuais 10 dias para 45 dias. A medida passa a valer nesta sexta-feira (17), e terá duração inicial de três meses.

Segundo a ANBC, a manutenção do sistema de avaliação de crédito é crucial para qualquer medida de recuperação econômica. Por isso, as empresas de análise de dados têm acompanhado as melhores práticas internacionais e, entendendo este momento único, abrirão esse espaço para que credores, consumidores e empresas conversem e renegociem seus créditos de forma res-

ponsável, para que a economia e o bem-estar social se restabeleçam de forma sustentável.

Para o presidente da ACE-Guarulhos, Silvio Alves, a ação é positiva, diante da crise sem precedentes que a pandemia do novo coronavírus criou em toda a sociedade. “É algo inédito para todos. Por isso, toda estratégia que vise uma retomada menos traumática após a quarentena é bem-vinda. As informações da Boa Vista poderão auxiliar os governos a compreender o que acontece na economia e direcionar ajuda financeira para as empresas e indivíduos que mais necessitam”, apontou o presidente.

“O crédito é um instrumento fundamental na economia e mais do que nunca necessário à retomada das atividades produtivas no

país e ao bem-estar social. O objetivo [desta prorrogação] é proporcionar o tempo necessário para as renegociações entre as partes nesse momento crítico, e garantir a proteção de consumidores e empresas. A medida pode ser prorrogada, caso necessário”, diz trecho do comunicado da ANBC.

FOTO: DIVULGAÇÃO



GRU Airport passa a ter novos voos cargueiros da Europa operados pela Latam Cargo

FOTO: DIVULGAÇÃO/LATAM CARGO



DA REDAÇÃO - A GRU Airport e a Latam Cargo, a unidade de cargas do Grupo Latam Airlines anunciaram a expansão de suas operações no Aeroporto de Cumbica. A empresa passou a oferecer três novos voos cargueiros por semana, partindo da Europa, de Frankfurt. Todas as operações estão sendo realizadas com aviões modelo 767F, com capacidade para 50 toneladas cada.

Resultado do mútuo interesse entre a concessionária GRU Airport e a empresa aérea em expandir suas operações, os três novos voos vão elevar para 16 o total de frequências semanais exclusivamente cargueiras disponíveis no maior complexo aeroportuário da América do Sul. Segundo a diretora Comercial e de Cargas da GRU Airport, Mônica Lamas, a negociação entre as companhias é de longa data e, em 2019, tornaram-se mais consistentes.

“Estamos entusiasmados com a decisão da LATAM em lançar estes três voos semanais no atual contexto social e econômico. Certamente, são mais rotas disponíveis para o transporte de suprimentos e cargas essenciais entre o Brasil e a Europa”, afirma.

Em 2019, o Terminal de Cargas foi responsável por 45% de todo o market share brasileiro de importação e exportação. A média de movimentação diária é de 900 toneladas de carga.

OUTSOURCING DE IMPRESSÃO É NA RP PRIME

QUALIDADE

PRIME

PREÇO

PROMO

VAMOS CONVERSAR?

envie um email
contato@rpprime.com.br

acesse
www.rpprime.com.br

(11) 4967-8400

intensiva.com.br

* imagens meramente ilustrativas

Coronavírus: mesmo com medo, eles não podem parar

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO - Embora as escolas e universidades estejam fechadas, os profissionais de empresas públicas e privadas exerçam suas atividades de casa e os governadores e prefeitos peçam que todos se isolem para evitar a contaminação pelo novo coronavírus, milhares de trabalhadores têm de sair às ruas. São aqueles profissionais que atuam nos "serviços essenciais", de acordo com a medida provisória nº 926/20.

Além de serviços médicos e hospitalares, segurança pública e defesa, estão também na lista

atividades de abastecimento, telecomunicações, tratamento de esgoto e lixo, funerárias, jornalísticas, de distribuição de água, energia elétrica, entre tantas outras, todas fundamentais neste momento. São policiais, profissionais de saúde, garis e sepultadores que têm de ir a seus locais de trabalho para que os outros fiquem em casa, cumprindo as determinações de isolamento social. Trabalham por eles próprios e, um pouco, pelos outros.

A crise do novo coronavírus destacou com caneta marcada a importância dessas pro-

fissões e desses profissionais. É possível imaginar um bombeiro em regime de trabalho home office? Ou um médico, de qualquer especialidade, que não tenha tido sua rotina afetada pela pandemia? O jornal O Estado de S. Paulo ouviu vários profissionais sobre as novas realidades pessoais deles e funções inauguradas pela doença.

Nos relatos de angústia, tensão e também de otimismo, duas palavras se repetem, como se unissem um fio imaginário nesse labirinto criado pela pandemia: o medo e a missão.



Alan Barreto, coletor

A gente tem um pouco de medo, mas tudo bem, né? Lavando as mãos e colocando álcool em gel, trabalho normalmente nesta pandemia do coronavírus. A gente faz a limpeza das mãos várias vezes por dia. O trabalho não mudou muito. Ele é sempre feito em equipe. Sai um caminhão com um motorista e três coletores. Sou um dos coletores. Antigamente, saía um caminhão atrás do outro. Agora, o intervalo é de 30 minutos. Isso serve para evitar aglomerações de coletores e motoristas nos vestiários e pátio da empresa. Quando o caminhão chega, ele é desinfetado. Trabalho na região do Ipiranga, na zona sul de São Paulo. Os moradores estão mais perto da gente, mais unidos. Falamos com a gente mais do que antes. Pedem para a gente não esquecer de lavar as mãos. Acho que estão vendo que a gente está trabalhando nas ruas enquanto todos estão em casa e valorizam mais nosso trabalho. Tenho de sair para limpar a cidade. As pessoas têm de se cuidar. Estamos fazendo o serviço para eles. Estamos aí, dia a dia, limpando a cidade. Se a gente não trabalhasse, como ia ficar o lixo?

Mário Peribanez Gonzalez, médico

Esse é um chamado para resolver uma situação iminente e nós não temos escolha: a gente tem de se entregar. Estamos aqui para cumprir essa missão, com todo cuidado possível. Eu e todos da equipe estamos de prontidão para resolver um problema por vez, e todos os problemas têm de ser resolvidos. É o dia inteiro tomado de trabalho. A gente não desliga. Agora, fico no hospital de 30 a 40 horas por semana. Antes, ficava em torno de 20. A gente lida com a satisfação de atender e resolver os problemas. Tem tudo: medo, apreensão e angústia de ver amigos ficando doentes. Ao mesmo tempo tem a recompensa de ver pacientes recuperados e o serviço estruturado para atender a demanda crescente. Isso compensa o esforço de estar aqui.

André Elias, bombeiro

Uma das principais mudanças causadas pela pandemia foi na utilização dos equipamentos de proteção individual. Para os casos confirmados de covid-19, nós usamos um macacão impermeável, avental, luvas e óculos. Todos são materiais descartáveis, a gente usa uma vez e já joga fora, menos os óculos. Ao deixar a vítima no hospital, a gente passa por uma desinfecção imediata também. O atendimento do coronavírus não é complexo, mas tem o risco de contágio. Os casos não são muitos, mas têm impacto emocional grande. Ele aumenta quando uma notícia chega mais perto da gente. Nós perdemos um sargento do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) recentemente por causa da covid-19. Abala. Você ouve dizer e de repente aquilo é real. Por trás da farda, existe um ser humano. Tenho medo de ser contaminado, mas tenho um dever a cumprir. Somos a esperança da população. Nós também estamos isolados. Quando não estamos no quartel, estamos em casa, em quarentena. É casa, quartel, quartel, casa. Mudamos a escala de trabalho para diminuir o contato diário com as pessoas nos quartéis, mas nós não temos home office.

Leonardo José Rolim Ferraz, médico

Sou responsável pela UTI do hospital e tenho atividade não assistencial, de definir planos e estratégias para o atendimento. Também fico à beira do leito, como qualquer outro médico, mas depende do dia. A pandemia mudou minha rotina. Bastante. Confesso que não imaginava que a situação fosse tão dramática. Tenho receio da incapacidade de cuidar do paciente e também de me contaminar. O estresse das primeiras semanas foi o receio do que estava por vir. Agora, outro componente de tensão é ver colegas doentes. O impacto que isso tem é muito grande. Você pensa: "poderia ser comigo". E poderia mesmo. Por isso, mudou a relação com os outros médicos. Todo mundo está mais próximo e mais interessado no jeito como o outro está. A gente se apoia um no outro. Sempre foi assim, mas agora é mais. A gente precisa estar bem para cuidar do outro. O hospital tem salas de decompressão e grupos de escuta. Eu já fazia meditação e tenho feito mais vezes por dia agora.

Simone Esser, farmacêutica

Em um curto período, tivemos de nos adaptar a uma rotina totalmente diferente, pois estamos na linha de frente desta pandemia. Nossa maior preocupação é com a segurança: a nossa segurança e dos nossos clientes. Somos orientados pela empresa, seguindo as indicações dos órgãos de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil. Como gerente farmacêutica, oriento as equipes sobre o uso e descarte dos materiais. É um misto de sensações estar na linha de frente. Claro que o medo vem em alguns momentos, mas isso fica pequeno perto do sentimento de responsabilidade e do amor à profissão. Eu me sinto uma heroína por estar disponível para a população, podendo trazer um pouco de calma neste momento tão tenso.

Maciel Alves, funcionário de mercado

Trabalho na linha de frente no atendimento ao cliente do supermercado. É uma loja grande, com 236 colaboradores. Entre outras coisas, fico monitorando se as mudanças que adotamos por causa da pandemia estão sendo cumpridas. Nos primeiros casos, as pessoas estavam assustadas e nervosas. Hoje, o clima é de tranquilidade. Percebi que os clientes ficam o menos tempo possível aqui. Fazem as compras em 15 minutos. Perguntam onde está tal coisa e já vão para o caixa. Não tenho medo de contaminação. Estou tomando todos os cuidados e, por isso, me sinto bem tranquilo. Estamos fazendo tudo de acordo com o Ministério da Saúde. Quando chego em casa, tiro os sapatos, deixo a roupa do lado de fora da casa e vou direto tomar meu banho. Só aí falo com meus pais e com os meus dois irmãos. Antes, só tirava os sapatos.

Janaina Tavares, entregadora

Eu recebo pouco apoio dos aplicativos para os quais trabalho fazendo entrega de refeições de bike. Tive de comprar meu próprio álcool em gel. Não ficou caro porque paguei o preço de custo. Foram R\$ 18 em um frasco de 500 ml. Uso direto, a cada viagem. Eu só uso luvas porque ganhei de uma cliente. Como ando em uma bicicleta compartilhada, ali na região da Vila Olímpia, faço sempre a higienização dela e das minhas mãos também. Mesmo assim, percebo que alguns clientes não querem que eu toque na embalagem da comida na hora da entrega. Eles preferem pegar direto na bag. Acho que tudo isso está unindo mais as pessoas. É minha sensação. Espero que essa doença não castigue tanto nossa população como está sendo nos outros países. Quero que as pessoas que não estão levando a sério se conscientizem antes da doença chegar a seus familiares.

Daniel Teixeira, fotógrafo

O mundo parou e qualquer fotojornalista se sente compelido em ir às ruas num momento como esse. A sensação de ver os fatos de perto, mais do que qualquer um, e extrair um trabalho em que possa não só informar, contar história, e também, quem sabe, inspirar e compadecer, é quase um vício. Mas esse entusiasmo pode trazer perigo. É parte do ofício. Com a experiência, aprende-se a medir essa distância respeitando os riscos, mas desta vez o perigo pode estar em qualquer lugar. O entusiasmo dá lugar à preocupação pelas pessoas de casa. Não é como apanhar da polícia ou levar uma pedrada numa manifestação. Vai além da empatia por alguém que não conheço e chora pela morte do filho. Desta vez, a adrenalina de fotografar é substituída pela razão como nunca antes.

James Alan, Coveiro

Este é o momento mais tenso desses sete anos. Nós fazíamos 40, 45 sepultamentos por dia. Hoje, fazemos 10, 15 a mais. O cuidado é redobrado por causa da pandemia. Redobrado e ao quadrado. Estou exposto e sei que corro risco de ser contaminado. Na maior parte do tempo, eu estou de luva e máscara, que são trocadas a cada duas horas. Quando tiro os EPIs, uso álcool em gel, que sempre está no meu bolso. Depois dos sepultamentos, eu evito contato com os objetos e não coloco a mão no rosto. Nossa rotina inclui bota, luva, máscara, uniforme e boné. O macacão é para o sepultamento. Não tem velório nos casos de covid. Os sepultamentos são rápidos, com poucos familiares. Um caso me chamou a atenção. Um rapaz veio para enterrar o pai. Três dias depois, ele voltou para enterrar outro parente. E ainda tinha outro internado. Todos com covid-19. Fiquei impressionado. Cada família reage de uma forma na hora do enterro. Tem gente que chora, grita ou canta. Se a gente se envolver emocionalmente com cada um, nosso lado psicológico não vai aguentar.

COVID-19
Coronavírus



Cédulas e moedas circulando de mão em mão aumentam a propagação do vírus.

Com o
Bilhete Único
é mais seguro.



Utilize a tecnologia para prevenir-se.
Recarregue seu cartão pelos Apps
Guarupag e CittaMobi.

Faça seu cartão
e baixe os Apps
gratuitamente.



Disponíveis para Android e Iphone





WBS
- BAGGAGE SERVICES -

**Sua mala quebrou?
A gente conserta!**

Trabalhamos com conserto, aluguel e personalização de malas e bolsas

Agendamos a coleta e a entrega no seu endereço

Está com viagem marcada? Temos o conserto express em 24 horas

Peça um orçamento: **(11) 2413-5266**
Segunda à sexta das 8h às 16h



A ACADEMIA MAIS COMPLETA DE GUARULHOS

MUSCULAÇÃO
ESCOLA DE NATAÇÃO
HIDROGINÁSTICA
HIDROTERAPIA
MAIOR ESPAÇO DE LUTAS
DANÇAS
AULAS DE SALA

Academia
ACQUA SPORT

Inscrições e informações:
11 2440-3898 | 2461-3122
Rua Jalminho, 75 | Vila Progresso

PONTO DE VISTA

SHEILA DAVID OLIVEIRA
planejadora financeira



As mudanças necessárias no planejamento financeiro em tempos de crise

A linha evolutiva do coronavírus (covid-19) afetou a saúde pública e a economia de diversos países pelo mundo e também no Brasil. A quarentena, no entanto, está provocando um efeito preocupante para as finanças das famílias brasileiras. Notícias recentes indicam que empresas já começaram a realizar demissões; outras optarão pela redução de salários ou a suspensão temporária do contrato de trabalho com

O momento é de mudar as rotas e refletir sobre o seu planejamento financeiro

seus empregados. Autônomos receberão um auxílio emergencial do Governo Federal. Esse cenário preocupante provocado pela pandemia também será um divisor de águas no planejamento financeiro no país.

O quadro econômico que indica uma recessão nos próximos meses já indica que os chefes de família e empresários precisarão se adaptar aos novos tempos financeiros. Importante frisar algumas orientações e dicas de como enfrentar essa crise e como preparar o seu planejamento para tempos mais obscuros com relação a economia

Encarar a realidade - O primeiro passo é o de sentar e refletir sobre o momento atual e encarar as questões financeiras ao lado da família, explicando os reflexos no bolso e no futuro

econômico da casa. Depois de se esclarecer a situação atual, é fundamental tomar decisões com o objetivo de sanar os efeitos da crise e projetar um futuro mais seguro.

Despesas e Receitas no papel - É essencial, por mais que o momento seja delicado, realizar um detalhado Fluxo de Caixa. O isolamento favorece para a pessoa sentar e colocar todas as despesas mensais e anuais no papel. E, se possível, depois passar para um planilha.

Categoria de gastos - E com a riqueza desses dados em mãos é possível fazer uma revisão no orçamento. Nessa revisão, a pessoa pode dividir seus gastos em três categorias. As despesas de luxo são aquelas meramente supérfluas e que podem ser retiradas de imediato e ou adiada. Já os gastos de conforto são aqueles que também podem ser eliminados conforme a necessidade do momento. E os gastos de sobrevivência são aqueles essenciais para o cotidiano, os gastos básicos como comida, água, luz, telefone.

Orçamento - Feita essa separação é a hora de fazer o orçamento para cada linha de gastos que tiver e nesse momento ser o mais realista possível, e a pergunta que se faz é: estou precisando disso para agora, se sim, quantos? Posso pensar em mudar a marca que estou habituado, por outra mais em conta, se for o caso! Avalie se pode ser retirado das despesas neste momento e gastar apenas com o essencial.

Oportunidades - E como diz o velho ditado: "nas crises é que aparecem boas oportunidades", os brasileiros estão tendo a oportunidade de repensar no seu planejamento financeiro.

Racionalidade - É necessário que cada pessoa reflita se a sua tomada de decisão está sendo feita de modo emocional ou racional.

O momento é de mudar as rotas e refletir sobre o seu planejamento financeiro, pois uma coisa é certa, o governo tem trabalhado para ajudar neste momento, mas nós temos a parte que nos cabe e que é de total responsabilidade.

ANOTE

■ O Ministério da Infraestrutura enviou nesta terça-feira (14) ao Tribunal de Contas da União (TCU) o projeto de concessão de três rodovias federais, num segmento que liga Anápolis (GO) a Aliança do Tocantins (TO), um dos principais corredores de integração do meio-norte com o centro-sul do país. Esta será a primeira rodovia concedida pelo governo em modelo híbrido, que tem como principal critério para o leilão a combinação entre o menor valor de tarifa e maior valor de outorga fixa. Segundo o ministério, a intenção é preservar os investimentos contra lances muito agressivos e que podem inviabilizar a saúde financeira da concessionária.

■ A União Ciclista Internacional (UCI) anunciou o adiamento do Tour de France, a mais conhecida prova da modalidade esportiva no mundo, por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19). O planejamento inicial era de que o evento de ciclismo de estrada da temporada 2020 iniciaria em 27 de julho, mas agora passou para o período de 29 de agosto a 20 de setembro. A decisão foi tomada em conjunto com organizadores, equipes e atletas, logo após o presidente da França, Emmanuel Macron, proibir, na última segunda-feira (13), a realização de eventos públicos até meados de julho como forma de conter a proliferação da covid-19.

Bolsonaro compartilha vídeo que critica Mandetta e Doria e ataca isolamento

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO

DA REDAÇÃO - O presidente Jair Bolsonaro compartilhou ontem, nas redes sociais, vídeo com ataques a medidas de isolamento social adotadas no combate à pandemia da covid-19. Bolsonaro destacou o título do vídeo "Os sócios da paralisia", publicado originalmente pelo jornalista Guilherme Fiuza, em que é apresentada uma série de críticas ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB).

No vídeo, Fiuza cita um "show mórbido" e destaca que não existem "mapas" comprovando o efeito mitigador do distanciamento social na prevenção ao novo coronavírus. "Você está em casa assistindo o governador de São Paulo assumir a paternidade da cloroquina, o ministro da Saúde explicar que traficante também é gente, jornais estrangeiros publicar fotos



de covas abertas para dizer que o Brasil não tem mais onde enterrar seus mortos, entre outras referências intrigantes e estridentes sobre o assunto. Se você está paralisado e catatônico é porque já sabe que isso é um show mórbido", afirma Fiuza no início do vídeo.

A referência a Mandetta é uma declaração do ministro, na semana passada, de que para proteger a população que vive em favelas dominadas por

criminosas será preciso dialogar. "Como se entra no morro em guerra para retirar uma senhora com sintomas? Saúde não é polícia", disse Mandetta ao Estado na semana passada.

No vídeo compartilhado por Bolsonaro, o jornalista cita ainda os impactos econômicos do isolamento, com o fechamento de pequenas empresas e previsão de queda 4% no Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil.

Onyx defende presidente e diz que seria 'insanidade isolamento por mais 2 meses

DA REDAÇÃO - O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, voltou a defender a visão do presidente Jair Bolsonaro pelo isolamento parcial como medida de combate ao novo coronavírus no Brasil. Em transmissão ao vivo promovida pelo Itaú BBA ontem Onyx afirmou que é uma "insanidade" manter a política de distanciamento social por mais dois ou três meses. Em estimativas do Ministério da Saúde, o pico da covid-19 pode ocorrer entre maio e junho.

"Epidemias têm um perfil de 12 a 14 semanas (de duração), não dá para pensar que é razoável a gente ficar mais 60 ou 90 dias com o Brasil parado. Ao contrário, na minha visão, isso é uma insanidade", disse o ministro da Cidadania.

Assim como Bolsonaro, Onyx contraria as orienta-

ções do Ministério da Saúde e de entidades médicas para defender que apenas idosos permaneçam isolados. "Precisa de um cuidado especial nessa faixa etária (acima de 60 anos). É o que venho defendendo, coerentemente com a visão do presidente Bolsonaro, temos que mobilizar prefeitos e governadores para retomar atividade econômica", defendeu.

Embora reconheça que a pandemia é grave, o ministro avalia que os efeitos da crise econômica seriam piores. "A pandemia é grave? Sim. Tem risco? Tem. Mas tem que ter equilíbrio. As pessoas precisam fazer equilíbrio. Se nós, por ações de gestores, ao impedir atividade econômica, a gente destruir atividade econômica, a fome, a miséria vai matar mais que o covid-19", disse em outro momento.

Mandetta diz que secretário de vigilância fica no cargo

DA REDAÇÃO - Em entrevista coletiva para atualização de dados da pandemia de covid-19 no país, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que recebeu ontem o pedido de demissão do secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira, e não aceitou a saída do gestor. "Nós [ele e sua equipe] entramos juntos e vamos sair juntos", disse Mandetta.

Também presente na coletiva, o secretário disse que enviou uma comunicação à sua equipe: "Não pedi demissão diretamente ao ministro, falei à minha equipe. Vamos nos preparar para sair juntos com o ministro Mandetta. Este processo vem sendo discutido há

algumas semanas. Chega um ponto que estamos entendendo que vários dos processos estão bem adiantados. Esta etapa agora da emergência é muito mais da assistência do que da vigilância. Mas não vou deixar o ministro e estamos juntos"

O ministro afirmou que mantém sua posição de só sair por decisão do presidente Jair Bolsonaro ou depois do fim do trabalho neste momento da pandemia. "Parece que eu sou contra o presidente, mas não. São visões diferentes do mesmo problema. Ninguém é dono da verdade. Eu não sou. Temos um conjunto de informações que nos levam a ter conduta de cautela", declarou.

FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.079 para 2021

DA REDAÇÃO - O valor do salário mínimo vai subir para R\$ 1.079, segundo projeções oficiais do Ministério da Economia divulgadas ontem. O valor foi incluído como parâmetro da elaboração do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias

(LDO) do próximo ano.

O valor deste ano é de R\$ 1.045. O governo prevê o salário mínimo em R\$ 1.120,00 em 2022 e 2023.

O governo prevê déficit de R\$ 252 bilhões nas contas do INSS em 2021. O rombo deve crescer a R\$ 269,7 bilhões em

2022, chegando a R\$ 277,5 bilhões no ano seguinte.

Apesar do aumento em valores nominais, a proporção em relação ao PIB fica estável e até cai: 3,09% do PIB em 2021, 3,10% do PIB em 2022 e R\$ 2,99% do PIB em 2023.

Procon faz acordo com sindicato para que preço do botijão de gás seja de até R\$ 70

FOTO: ROBERTO SUNGI/ESTADÃO

DA REDAÇÃO - A Fundação Procon-SP e o Sindicato das Empresas Representantes de Gás Liquefeito de Petróleo da Capital e dos Municípios da Grande São Paulo (Sergás) fecharam um acordo, nesta segunda-feira (13), que limita o preço de venda do botijão de gás de cozinha de 13 kg a R\$ 70.

A entidade sindical, que representa aproximadamente 22 revendedores, afirmou que todos os associados venderão o botijão de gás na sede da revendedora cadastrada e legalizada junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP), desde que o con-

sumidor leve o botijão vazio para troca, pelo preço de R\$ 70.

Aqueles que cobrarem preço superior ao acordado terão que demonstrar que praticavam tais valores antes do período da pandemia. Caso o consumidor venha a solicitar a aquisição do gás para entrega em domicílio, será cobrada uma taxa pela conveniência, não superior ao valor de R\$ 9,90.

Com o objetivo de coibir a prática de estoque, assim como a revenda clandestina, o acordo, que tem validade até 30 de julho de 2020, também



estabelece que durante esse período a venda de gás será limitada ao máximo de um botijão por pessoa.

Fresno fará live oficial no YouTube nesta sexta

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REDAÇÃO - Impossibilitados de seguir na estrada com a turnê promocional do já aclamado novo álbum "Sua Alegria Foi Cancelada" (BMG Brasil) por conta da pandemia do novo coronavírus (covid-19), a banda Fresno vai proporcionar uma overdose de sofrência rock e música triste para alentar a "quarentemo" dos seus fãs.

Atendendo a pedidos dos fãs e incentivando as pessoas para que permaneçam em casa, um dos nomes mais importantes do rock brasileiro nos últimos anos

vai utilizar as plataformas digitais para realizar uma live oficial, nesta sexta-feira (17), no YouTube, a partir das 20h, como parte do projeto "#FicaEmCasa e vamos de Quarentemo #Comigo".

Donos de hits como "Alguém Que Te Faz Sorrir", "Desde Quando Você Se Foi", "Uma Música", "Quebre As Correntes", "Infinito", "Acordar", "Manifesto", "Eu Sou A Maré Viva", Lucas Silveira (guitarra/vocal), Gustavo Mantovani (guitarra), Mario Camelo (teclados) e Thiago Guerra (bateria) vão interagir separadamente na

execução de diversos clássicos e prometem entreter o público de maneira especial.

"Já estamos acostumados em realizar este tipo de ação nas nossas redes sociais, mas durante este período de isolamento e distanciamento social, acreditamos que esta é uma excelente forma que encontramos para nos mantermos mais próximos e conectados", declarou Lucas Silveira.

A transmissão ao vivo será de graça e os participantes poderão enviar perguntas, pedir músicas, falar ainda como estão fazendo para manter a saúde mental nesse sério período, entre outros assuntos. Desde já, deixe o lembrete ativado para o link <https://www.youtube.com/watch?v=upMvJzWKboA>.

Prestes a celebrar 20 anos de estrada, em "Sua Alegria Foi Cancelada", a Fresno se aproxima mais do universo estético-musical do post-rock, com 10 temas soturnos, cheios de melancolia, solidão e tristeza, letras mais profundas e perfeitas para os fãs cantarem em uníssono durante a próxima turnê.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Famosa praia de Salvador, na Bahia	Agasalho para vocês Carai (Zool.)	Disposição para as coisas sagradas	O "D" de "MDC" (Mat.) O acento usado em "água"	Apelido de Lamartine Babo	Representantes da etnia anglo-saxônica
Que se pode citar como prova	Partidas Elemento da psique (pl.)	Deficiente auxiliado pelo cão-guia	Sultano da Ásia	Alergia respiratória	Madame (?) , bruxa de Disney
Um dos terrores da mulher vaidosa	(?) das Cruzes, cidade de São Paulo	Sufixo nominal de "escriturário"	Não é? Ir (?) : ir para outro lugar	Oswaldo Cruz, médico sanitário	
The (?) , banda de Jim Morrison	Papai (?) , figura natalina (Folcl.)	(?) -Rá, divindade do Egito Antigo	Preve a tuberculose Laçada	"Duas vezes", em "bicarbonato"	
Reconhece (o erro)	Curso fluvial que corta Pisa, na Itália	Qualquer corpo celeste	Gemidos; lamentos (poét.)		
Formação como o tsunami	Certa operação bancária	Terceira pessoa do plural (Gram.)			

BANCO 3/nét. 4/amon — onda — orde. 5/doors

56

HORÓSCOPO

- ÁRIES:** Tudo neste seu dia correrá e não haverá problemas que lhe perseguirão neste seu momento, um pessimismo pode lhe prejudicar.
- TOURO:** Você ficará muito mais próxima de alguém, porém irá ter muitos problemas por agir como se fosse dona da pessoa.
- GÊMEOS:** Conseguirá obter êxito naquilo que você se propor para fazer, com uma boa ajuda do que do terceiro planeta vermelho.
- CÂNCER:** O seu grande afeto poderá deixar bem exaltado no que estiver ligado pelo planeta Saturno, conseguindo mais coisas boas.
- LEÃO:** Você poderá apresentar uma digna força advinda do grande Fogo que sai desta energia flutuante. Suas ações não passarão por tantas provações.
- VIRGEM:** Seja livre e carregue com você a independência que precisa nesta altura da sua vida. Vênis muitas coisas poderão tentar atrasar o andamento correto da sua vida.
- LIBRA:** A diplomacia será um ato seu que deixará marcas boas e interessantes nas vidas de muitas pessoas, mas não deixe de ser orgulhoso.
- ESCORPIÃO:** Mostrará ao longo do tempo que é uma pessoa admirável e com ações generosas para quem é fiel a você.
- SAGITÁRIO:** Precisarás inspirar mais credulidade em um momento de possível vitória, mas acredite em tudo de forma muito mais positiva agora.
- CAPRICÓRNIO:** Não conseguirás obter muitos ganhos a essa altura, pois muitos empecilhos virão a surgir agora, não permitindo que possa crescer.
- AQUÁRIO:** Tenderá a ficar com uma marca diferente e bem agitada que irá deixar você bem mais nervosa agora.
- PEIXES:** As suas relações amorosas enfrentarão diferentes situações nas finanças neste momento diferenciado da vida.

Solução

S	I	V	S	E	T	E
E	R	O	O	D	E	I
T	O	N	H	O	I	R
G	C	H	V	O	N	O
N	O	V	I	N		
I	E	W	O	S	S	V
E	N	S	R	O	O	D
O	I	H	V	I	G	O
Y	W	O	O	G	E	C
W	S	V	O	I	V	
E	T	I	T	N	T	E
T	E	A	V	E	T	V
N	A	I	L	A	R	V
D				X		

Fiscalização fecha 17 estabelecimentos por descumprirem decreto que impede aglomerações

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PMG



DA REDAÇÃO - O trabalho da prefeitura na fiscalização, autuação e fechamento de estabelecimentos que não cumprem o decreto municipal 36.726/2020 continua intenso. Só nesta terça-feira (14) foram fiscalizados 64 estabelecimentos, sendo que 35 deles não estavam em funcionamento, 12 tinham permissão para permanecer abertos e outros 17 foram autuados e tiveram que ser fechados.

O decreto da prefeitura determina o fechamento de estabelecimentos que tenham atendimento ao público e que possam gerar aglomerações, colocando em risco a saúde da população, uma vez que elas podem agravar ainda mais a situação da pandemia causada pela covid-19.

Equipas da Secretaria de

Desenvolvimento Urbano (SDU) e da Guarda Civil Municipal (GCM), com apoio da Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana (STMU) e da Polícia Militar (PM), atuaram e fecharam bares, bilhares, lanchonetes, barraca de espetinhos e até padarias que estavam atendendo clientes no balcão. Essas autuações aconteceram em pontos da Vila Aprazível, Vila Alzira, Pimentas, Parque Continental e Jardim Presidente Dutra. Outras diligências foram realizadas em estabelecimentos do Jardim Carmela, Lavras, Vila Augusta, Jardim São João, Vila Itapegica, Jardim Tranquilidade, Cidade Soberana e Vila Galvão. Nesses locais os comércios estavam fechados em cumprimento à determinação da prefeitura.

Aglomerações

A Guarda Civil Municipal (GCM) continua com o trabalho de orientação à população e dispersão de aglomerações, reforçando as recomendações sobre a manutenção do isolamento como forma de enfrentamento à pandemia. Desde o início da campanha a GCM já atuou em regiões da cidade como Centro, Ponte Grande, Vila Galvão, Cabuçu, Taboão, Jardim São João, Jardim Fortaleza, Bonsucesso, Pimentas e Jardim Cumbica, atendendo cerca de três mil pessoas.

Nesta terça-feira (14) agentes orientaram e dispersaram pessoas que estavam reunidas na Quadra Brahma Skate, que fica ao lado do Ginásio Bonifácio Cardoso, na Vila Tijuco. Ações como esta acontecem constantemente no Lago dos Patos, no piscinão da Vila Galvão, no complexo da Vila Carioca e em outros espaços que podem gerar aglomeração de pessoas.

Prefeitura amplia distribuição de cestas básicas aos alunos da rede municipal

DA REDAÇÃO - Para amenizar os efeitos decorrentes das medidas de distanciamento social em vigor por causa da pandemia do coronavírus, a Prefeitura de Guarulhos decidiu ampliar o número de cestas básicas a serem distribuídas no mês de maio. Por determinação do prefeito Guti, a Secretaria de Educação vai estender o benefício às famílias de todos os alunos matriculados nas escolas municipais que dependem da merenda escolar para garantirem uma boa alimentação para seus filhos.

Para agilizar a distribui-

ção, está sendo disponibilizado a partir desta quarta-feira (15) no Portal da Educação (<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>) o formulário de solicitação da cesta básica, que deverá ser preenchido pelos pais ou responsáveis até o dia 25 de abril. A partir do dia 30 de abril, no mesmo link do Portal da Educação ou nas unidades escolares, serão divulgadas as datas e horários para retirada das cestas.

Os alunos de famílias cadastradas no Bolsa Família que receberam a cesta básica em casa neste mês de

abril também terão direito à cesta no mês de maio. Mas é necessário que também façam a solicitação no formulário próprio do Portal da Educação.

A entrega das cestas às famílias que realmente necessitem do benefício será realizada na escola onde o aluno está matriculado. É importante ter responsabilidade social e solidariedade com aqueles que dependem da alimentação escolar para uma boa nutrição. Se você não precisa no momento, colabore para que as cestas cheguem àqueles em situação de vulnerabilidade.

Guarulhos apresenta crescimento de beneficiários do Bolsa Família pelo quarto mês consecutivo

DA REDAÇÃO - Pelo quarto mês seguido Guarulhos verificou crescimento no número de beneficiários do programa Bolsa Família. Em janeiro o município contava com 40.582 beneficiários e, em abril, 48.808, ou seja, 8.226 a mais, um aumento de 20,27%. Já em comparação ao mês de março o crescimento foi de 6,15%, totalizando mais 2.828 beneficiários.

O crescimento, de acordo com a Prefeitura, se deve aos mutirões mensais de cadastramento feitos nos bairros, à divulgação do trabalho e à implantação, no fim de 2019, da Central do Cadastro Único para Programas Sociais, uma referência para este tipo de atendimento, ligada à Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.



CLASSIFICADOS

NEGÓCIOS

Oportunidade

**Compra
Vende
Conserta
Moedas,
Cédulas,
Ouro, Prata.**

☎ 3255-2272
☎ 99986-8823
espinely@espinely.com.br

ANUNCIE AQUI
97380-7685

IMÓVEIS

Vende-se

**CASA & TERRENO
CONTINENTAL III**
Condomínio planejado, com toda infraestrutura concluída, ótima localização. Terreno 125Mts² R\$ 150.000,00 e Sobrados 5 cômodos de R\$ 350.000,00. F 4969-4226/4969-0884/ Zap 95422-8439/94489-3132

Sítios e Chácaras

REPRESA NAZARÉ PTA.
Terreno de 1.000Mts², entr. 10. Mil e 50x R\$ 1.200, e terreno c casa, preço a combinar. F: 2231-0777/99935-6619 Vivo

Siga-nos no **twitter**

@fmetropolitana_



FOLHA
METROPOLITANA



THE FIRE

STEAK & BURGER

NA SUA CASA!
peça pelo *ifood*



ENTREGA GRÁTIS!*

www.thefire.com.br